

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

A INSERÇÃO DE UM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO

ILANA KELLY CABRAL

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ilanakellycabralquix@gmail.com

ANA MAIRLI PESSOA LIMA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mairli99999@gmail.com

JOÃO NETO DO NASCIMENTO MENDES

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: netomendes1979@hotmail.com

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

CANDIDA MARIA FARIAS CAMARA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A adolescência é um período em que o jovem passa por diversas mudanças e de modo rápido. Um dos passos é a construção da vida adulta, que traz consigo, dentre outros fatores, a introdução ao mercado de trabalho, sendo este último, fator contributivo na inclusão social. O processo de intervenção com o plantão psicológico, possibilita a ampliação da consciência de si mesmo, sendo capaz de auxiliar na conquista de atributos que favorecem o bem-estar e saúde mental para a nova fase, bem como entender sobre o cumprimento do papel como sujeito social, que faz escolhas de vida. O objetivo deste trabalho é descrever acerca da inserção dos estagiários de Psicologia no Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Qualificação Profissional (IDESQ), em uma cidade do interior do Ceará. No que se refere à metodologia, trata-se de um relato de experiência sobre a atuação no Estágio Básico, utilizando-se do Plantão Psicológico como auxílio no acompanhamento de jovens aprendizes no primeiro emprego. Adentrar no mercado de trabalho é um desafio, tendo em vista que é um período de incertezas e insegurança. Sendo, pois, é importante contar com um suporte, sendo o plantão psicológico essencial, pois possibilita que muitos jovens que não tinham acesso a esse serviço, tenham a oportunidade de manifestar suas demandas e serem acolhidos. Conclui-se que, iniciar a carreira profissional não é um processo fácil, no entanto quando amparado por um instrumento como o plantão psicológico, é possível obter melhorias na vida pessoal e proporcionar maior segurança também no contexto profissional. Neste sentido, o adolescente que tem a oportunidade de passar por um processo de acolhimento durante os anos finais da adolescência, período das decisivas escolhas, pode refletir e se informar melhor sobre as possibilidades para si, e assim decidir de maneira mais assertiva, propiciando ainda a melhor elaboração dos seus projetos de vida.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Adolescência. Qualificação Profissional.